



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Circular nº 438/19

Brasília(DF), 24 de outubro de 2019.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião conjunta dos Setores das IFES e das IEES/IMES, realizada em Brasília/DF, no dia 19 de outubro do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof<sup>a</sup>. Jacqueline Rodrigues de Lima

2<sup>a</sup> Secretária



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **REUNIÃO CONJUNTA DOS SETORES DAS IFES E IEES/IMES E DO GTPFS**

**Dia 19/10/2019 (sábado)**

**Horário: Início 9h30 - Término às 20h**

**Local: Sede do ANDES-SN, Brasília/DF**

**Presentes:**

**Diretore(a)s:** Antonio Gonçalves Filho , Eblin Farage

**Coordenador(a)s do Setor das IFES:** Qelli Rocha, Kátia Valina e Mauricio Alves da Silva

**Coordenador(as) do Setor das IEES/IMES:** Luiz Blume, Raquel Dias e Carolina Lima

**Coordenador(as) do GTPFS:** Josevaldo Pessoa da Cunha

Seções, Sindicais (32), 1 Convidado e 38 representantes (**Anexo I**).

**Das 9h às 13h: Painel sobre integração, *multicampia* e fronteira**

**Painelistas:** Marcelo Ferreira de Almeida ‘Russo’ (UFPA), Caroline de Araújo Lima (ANDES-SN) e Andréia Moassab (SESUNILA)

### **PAUTA:**

1. Informes;
2. Debate da *multicampia* vinculado à organização sindical;
3. Avaliação dos dias 2 e 3 de outubro de 2019;
4. Avaliação do IV Congresso da CSP Conlutas;
5. Encaminhamentos.

No início da reunião, a coordenação sugeriu incorporar o ponto “2. Debate da *multicampia* vinculado à organização sindical” à discussão do painel “Integração, *multicampia* e fronteira” no turno da manhã, a proposta foi aceita por unanimidade. Também foi proposta a inclusão de um ponto na pauta de “Análise da conjuntura” vinculado ao ponto de “Avaliação dos dias 2 e 3 de outubro de 2019”, a qual foi acatada



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior por todos e todas. Dessa forma, com alterações propostas, a pauta da reunião ficou definida assim:

**Das 9h às 13h: Painel sobre integração, *multicampia* e fronteira e Debate da *multicampia* vinculado à organização sindical:**

**Painelistas: Marcelo Ferreira de Almeida ‘Russo’ (UFPA), Caroline de Araújo Lima (ANDES-SN) e Andréia Moassab (SESUNILA)**

**Das 14 às 18h:**

**Pauta:**

1. Informes;
2. Conjuntura Nacional e Avaliação dos dias 2 e 3 de outubro de 2019;
3. Avaliação do IV Congresso da CSP Conlutas;
4. Encaminhamentos.

**Manhã – Das 9h às 13h**

Após a redefinição da pauta, teve início o painel “Integração, *multicampia* e fronteira”, com a participação do(a)s painelistas Marcelo (UFPA), Caroline Lima (ANDES-SN) e Andréia Mossab (SESUNILA).

O primeiro painalista, prof. Marcelo Ferreira de Almeida (UFPA), destacou aspectos da *multicampia* nas IFES. A prof<sup>ª</sup>. Caroline de Araújo Lima (ANDES-SN) contribuiu com o debate acerca da *multicampia* nas IEES/IMES, ilustrando com o exemplo das Universidades Estaduais da Bahia. A prof<sup>ª</sup>. Andréia Mossab (SESUNILA) debruçou-se, mais especificamente, sobre o tema das universidades de fronteira, destacando suas especificidades.

Em seguida, abriu-se o debate sobre o tema do painel vinculado à organização sindical considerando as características das IFES e das IEES/IMES relacionadas à



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior *multicampia*, integração e fronteira que impactam na organização do Sindicato Nacional e das Seções Sindicais, tanto no que se refere às condições de trabalho/precarização e à organização para enfrentar essa situação e suas especificidades.

Os encaminhamentos do painel e debate foram incorporados ao item “4. Encaminhamentos”.

## **Tarde – Das 14h às 18h**

### **1. Informes da Direção Nacional**

#### **1. Interpelação judicial ao ministro da Educação:**

A presente ação busca obter explicações do Requerido sobre as declarações que proferiu, na qualidade de Ministro de Estado da Educação, atribuindo aos salários de alguns/algumas professore(a)s universitário(a)s vinculado(a)s a Universidades e Institutos Federais de Educação Superior (IFES), o grande problema da educação superior no Brasil, afirmando, em acréscimo, que estar-se-ia gastando “uma fortuna” com um “grupo muito pequeno de pessoas”.

As declarações sobre os salários do(a)s docentes de universidades federais não foram acompanhadas pela apresentação de qualquer estudo sério sobre a composição salarial da categoria e apenas funcionam como uma desqualificação geral que pretende colocar o conjunto da população contra a universidade pública.

#### **2. Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas:**

Reunião no dia 16 de outubro, em SP que contou com cerca de 10 entidades presentes. Fez avaliação da conjuntura e reforçou a necessidade de ampliar a mobilização e a unidade. Deliberou realizar um seminário do Fórum para discutir a conjuntura e a realidade brasileira. O objetivo é, além de reunir as entidades e organizações do Fórum, convidar sindicatos e organizações que não estão na base de nenhuma central sindical. O seminário será realizado nos dias 14 e 15/12/2019, em SP. O ANDES-SN irá informar via circular.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

### 3. Reunião das Entidades da Educação:

Reunião no dia 16 de outubro, em SP na sede da UNE. Avaliação dos dias 2 e 3/10. Muitas desigualdades na avaliação dos caminhos a serem traçados e, por isso, não houve acordo em elaborar um calendário unitário de atividades.

### 4. CNESF:

No 4º Congresso da CSP Conlutas, houve uma reunião para discutir a rearticulação da CNESF e encaminhou fazer outra reunião no dia 15 de outubro, que aconteceu na sede do ANDES-SN e reuniu seis entidades. A avaliação de que o espaço do Fonasefe não tem sido profícuo para a organização da luta, principalmente, devido à intervenção do Fonacate, que pressiona para priorizar a luta parlamentar e apresentar outra proposta administrativa.

Começou um debate para rearticular, mas como um espaço de todo o funcionalismo público.

Reunião ampliada das entidades nos dias 18 e 19/11/2019, em Brasília. A ideia é realizar um seminário para discutir os temas Reforma Sindical e Reforma Administrativa, dentre outros.

### 5. Fonasefe (informes da última reunião / seminário etc.) –

O FONASEFE deliberou por realizar um seminário de um dia, em 29 de outubro, para debater o desmonte do serviço público. A programação já foi encaminhada para as seções no relatório da reunião do FONASEFE.

6. ANDES na ANPED: O ANDES-SN estará participando da 39ª Reunião Nacional da ANPED, entre os dias 20 e 24 de outubro do corrente ano, na UFF, em Niterói, com um stand (nº 34), no Bloco E, como também com duas atividades na programação oficial da ANPED, a saber:

Dia 21/10/2019 – das 18 às 20h: Plenária da Frente Nacional Escola sem Mordaza;

Dia 22/10/2019 – das 18 às 20h: Roda de conversa “Os ataques à educação e as resistências” e lançamento da cartilha Projeto do Capital para a Educação (Volume II).

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

7. II Encontro Nacional do ANDES-SN sobre a Carreira EBTT e o Ensino Básico das Instituições Estaduais de Ensino, convocado pela Circular nº 405/19, a ser realizado nos dias 01, 02 e 03 de novembro do corrente ano, sendo sediado pela SINDOIF SEÇÃO SINDICAL, em Porto Alegre (RS)

**Programação:**

Dia 01/11/2019

Mesa 1: 14h – Autonomia universitária e financiamento

Palestrantes: Saulo Henrique Souza Silva Colégio de Aplicação (CODAP – UFS) e Emerson Duarte Monte (ANDES-SN)

Mesa 2: 19h – Ponto eletrônico e controle do trabalho docente

Palestrantes: Marisa Brandão Rocha (CEFET/RJ) e Mauriene Silva de Freitas (UEPB)

Dia 02/11/2019

Mesa 3: 09h – Carreira EBTT/CAP e RSC

Palestrantes: Renata Flores e Rosineide Cristina Freitas (UERJ)

Mesa 4: 14h – FUTURE-SE e o impacto para os professores EBTT/CAP e a contrarreforma da educação estadual e municipal

Palestrantes: Raquel Dias (ANDES-SN) e Rúbia Vogt (UFRGS)

Mesa 5: 18h30min – Ensino domiciliar e militarização das escolas

Palestrantes: Luiza Colombo (Colégio Pedro II-RJ) e Fernando Lacerda (ANDES-SN)

Dia 03/11/2019

Grupo de Discussão: 09h 1 - Carreira e controle do Trabalho Docente; 2 - Autonomia universitária e liberdade de cátedra; 3 - O Future-se e os impactos na educação básica nas IFES e IEES/IMES;

Apresentação dos cumulos dos Grupos de Discussão em plenária: 11h

8. Seminário do GTHMD e Curso de Formação Política e Sindical:

A 1ª etapa do Seminário será realizada em Rio Grande/RS, nos dias 29, 30/11 e 1º/12/19.

**PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO “HISTÓRIAS DO MOVIMENTO DOCENTE: LUTAS POR AUTONOMIA E LIBERDADE, ONTEM E HOJE” (GTHMD/GTPFS/GTPE)**

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Data: 29 de novembro a 1º de dezembro de 2019

Dia 29/11 (sexta-feira)

19h - Mesa de abertura:

19h30 Roda de conversa

“Movimento Docente na ditadura empresarial-militar no Brasil 1964-1985”

Dia 30/11 (sábado)

09h - 18h Gravação de depoimentos de docentes: histórias e trajetórias no ANDES e na luta nas universidades;

9h - Mesa

“A organização do(a)s trabalhadore(a)s, sindicatos e luta de classes”

14h - Roda de conversa

“Da ANDES ao ANDES: a organização do movimento docente”

18h - A memória do ANDES-SN

“Comissão da Verdade do ANDES-SN”

“CEDOC”

Dia 1º/12 (domingo)

9h - Paineis

“Concepção sindical do ANDES-SN”

Coordenação do GTPFS

14h

Reunião do pleno do GTHMD

## 9. VII Seminário Nacional do ANDES-SN de Saúde do Trabalhador Docente:

O VII Encontro Nacional do ANDES-SN de Saúde do(a) Trabalhador(a) Docente, cujo tema será *O acirramento da luta de classes e a saúde do(a) trabalhador(a) Docente*, a ocorrer nos dias 25 e 26 de outubro; e, também, a Reunião do GTSSA, a ocorrer no dia 27 de outubro, ambas atividades na cidade de Campina Grande (PB).

### **Programação:**

Oficina Pré-Encontro: Acirramento da luta de classes, trabalho docente e adoecimento (Teatro do Oprimido);

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Mesa de Abertura: O desmonte do SUS e o papel da universidade na defesa da Seguridade Social;

Mesa 1: Condições de trabalho, adoecimento docente e estratégias de enfrentamento;

Mesa 2: Saúde mental do(a) trabalhador(a) docente.

#### 10. Encontro Jurídico do ANDES-SN:

Nos dias 04 e 05 de outubro de 2019, aconteceu o Encontro Jurídico do ANDES-SN, em Brasília/DF.

Foi analisada a conjuntura que se caracterizou pelo ataque à educação. Nesse sentido, foi apontada a governança por decreto. Apontou a necessidade de articulação entre o jurídico e o político, considerando que os ataques, conforme apontam os decretos, visam ao desmonte da autonomia e das instituições superiores de ensino público.

Entretanto, por considerar a inexpressiva participação de dirigentes, embora se contasse com 32 representantes de assessoria jurídica das seções, ficou encaminhado que a diretoria, por meio de circular, irá solicitar levantamento sobre os decretos e a lei 12.990.

#### **Pauta:**

1. Análise de conjuntura (AJN, Assessoria Parlamentar e Diretoria do ANDES-SN);
2. Autonomia universitária;
3. Future-se;
4. Cortes orçamentários nas Universidades, IF e CEFET;
5. Decreto nº 9.991/19, PNPP;
6. Decreto nº 9.794/19, nomeações e designações;
7. Decreto nº 9.725/19, extinção de cargos;
8. Cessão de espaços das universidades às seções sindicais;
9. Implementação da Lei nº 12.990/14 nas IFES e IEES/IMES
10. Outros assuntos.





Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Quanto à cessão de espaços das universidades às seções sindicais, ficou apontado que por ser uma questão particular, cada uma poderia estabelecer de forma autônoma a manutenção ou não neste espaço, cabendo considerar a conjuntura.

#### 11. GT OAB sobre autonomia universitária:

GT que trata sobre autonomia universitária do qual a AJN do ANDES-SN participa e que será realizado um seminário sobre esse tema no dia 25/10/2019, em Brasília/DF. O Prof. Antônio Gonçalves representará o ANDES-SN.

#### 12. Comissão Geral da Câmara

O ANDES-SN foi convidado pelo PSOL para participar de uma audiência pública no Congresso Nacional para debater Educação Superior. No congresso a audiência se tornou Comissão Geral e foi aberta para à intervenção das entidades. Estiveram presentes muitos reitore(a)s, ANDIFES, entidades acadêmicas e de pesquisa, movimento estudantil e sindical. A audiência aconteceu no dia 15 de outubro e a fala do ANDES-SN, realizada por Eblin Farage, está disponível no Facebook e no site do ANDES-SN.

#### 13. Ato em defesa da CNPq / CAPES:

No último dia 16 de outubro, o SINDGESTC em conjunto com pesquisadore(a)s organizaram ato em defesa da CNPq, atividade marcada com um abraço ao prédio da instituição. O ANDES-SN se fez presente. O ato foi em resposta à proposta de decreto que juntaria a CAPES e a CNPq, extinguindo as agências de fomento e criando uma nova agência ligada ao MEC.

#### 14. Revista Especial Universidade e Sociedade sobre a Educação Superior na América Latina:

Será lançada online ainda em outubro em alusão ao Dia do(a) Professor(a) com textos de sete países, sendo dois textos sobre o Brasil. Os países que tem textos na Revista Especial são: Brasil, Argentina, Chile, Equador, México Uruguai, Nicarágua.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **2. Conjuntura Nacional e Avaliação dos dias 2 e 3 de outubro de 2019**

O professor Antonio Gonçalves, presidente do ANDES-SN, fez uma fala sobre a conjuntura, destacando os aspectos do cenário internacional, principalmente, sobre os levantes na América Latina, e os novos elementos que caracterizam o cenário nacional, como a crise entre governo e PSL e dos possíveis desdobramentos. No que tange à educação, destacou o descontingenciamento dos recursos, fruto das diversas lutas da educação, ao longo de 2019, mas chamando a atenção também para o apelo midiático dessa medida. Pontuou também os desafios colocados ao Sindicato frente à reelaboração do Projeto Future-se e das possíveis adesões de algumas administrações ao novo projeto. O professor Antonio avaliou positivamente as mobilizações dos dias 2 e 3 de outubro, mas considerando que o dia 3 como um dia de atos de rua, ficou aquém do esperado. Apontou a necessidade de seguir buscando a unidade das entidades da educação e demais setores em torno de um calendário unificado de lutas.

Após a fala inicial da direção do Sindicato, abriu-se para o debate e foram feitas várias falas do(a)s representantes das seções sindicais. A síntese do debate está materializado em texto anexo (Anexo II).

## **3. Avaliação do IV Congresso da CSP Conlutas**

O professor Antonio Gonçalves, fez uma fala inicial informativa sobre a participação do ANDES-SN no 4º Congresso da CSP-Conlutas, ressaltando que não se tratava, ainda, de uma avaliação já que a Direção Nacional não havia ainda se reunido e que a próxima reunião da Diretoria Nacional, que ocorrerá nos dias 6 a 10 de novembro, irá pautar esse tema. Prof. Antonio fez referência à matéria publicada no site do Sindicato sobre o 4º Congresso da CSP Conlutas, a qual pode ser vista clicando no link <https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/aANDES-sN-participa-ativamente-do-iv-congresso-nacional-da-cSP-conlutas1>.

Após sua fala inicial, foi feito um levantamento de quantas seções sindicais, além da delegação da Diretoria Nacional, enviaram delegado(a)s ao 4º Congresso, revelando que das seções sindicais presentes à reunião conjunta, 11 havia enviado delegação ao Congresso da Central.

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Em seguida, abriu-se para o debate.

#### **4. Encaminhamentos.**

- 1- Que as seções sindicais, até fevereiro de 2020, elaborem pautas locais de reivindicação docente.
  - 1.1- Que os setores façam a sistematização das reivindicações, com o objetivo de montar a pauta de lutas por eixos.
- 2- Que as seções sindicais das Universidades de Fronteiras apresentem levantamento de questões da legislação para avaliação da assessoria jurídica
- 3- Indicar que os GTPE e o GTPFS sistematizem o debate e proponha ações sobre multicampia e universidades de fronteira, considerando os seguintes aspectos, entre outros que se fizerem necessário:
  - 3.1 Multicampia:  
GTPFS: desafios da organização sindical nas universidades multicampi  
GTPE: desafios para as universidades frente à realidade multicampi
  - 3.2 Fronteira:  
GTPE: discussão sobre mudança nas normas para dar conta da especificidade da situação de fronteira. Realizar levantamento sobre as universidades em cidades de fronteira.
- 4- Indicar aos GT a realização de atividade nacional, no ano de 2020, para debater Multicampia e atuação docente em universidades de fronteiras entre países.
- 5- Elaborar um documento do setor para ser amplamente publicizado, que destaque a importância das lutas que fizemos este ano para o descontingenciamento.
- 6- Realizar reunião conjunta dos setores, de 15 em 15 dias, a ser reavaliada a cada reunião, antecedida de espaços de discussão com a base. Próxima reunião no dia 05 de novembro, com a seguinte pauta: 1) Informes; 2) Conjuntura; 3) Ações de enfrentamento ao governo e os ataques a Educação.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

7- Propor as entidades nacionais da educação um dia de luta unificado em novembro, com as seguintes pautas: contra as nomeações arbitrárias de Reitor(a)s e em defesa da autonomia, da democracia nas instituições de ensino e em defesa da Educação e Ciência e Tecnologia Pública etc.

8- Enviar documento do ANDES-SN sobre a escolha de reitor(a)s para a Comissão de Educação da Câmara e para o deputado que apresenta o PL 4.998/2019.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÕES APROVADAS**

### **MOÇÃO DE APOIO AO PROFESSOR EVANDRO MEDEIROS**

No dia 22 deste mês de outubro, às 11h da manhã, no Fórum de Justiça de Marabá/PA, aconteceu a audiência de julgamento do processo criminal movido pela mineradora Vale contra o professor Evandro Medeiros.

A reunião conjunta dos setores das IFES e IEES-IMES vem por meio desta nota expressar sua solidariedade ao professor Evandro Medeiros; tornar público o repúdio à ação da mineradora Vale em apresentar queixa que resultou em processo criminal contra o referido professor.

Processa criminalmente Evandro Medeiros, trata-se de uma iniciativa de criminalização das lutas sociais, uma tentativa de intimidação coletiva, tendo como alvo todo(a)s aquele(a)s que se colocam crítico(a)s e mobilizado(a)s politicamente contra os crimes da mineradora.

Evandro, como todas as pessoas presentes ao ato nas margens da Estrada de Ferro Carajás (EFC), em 20 de novembro de 2015 em solidariedade às vítimas do crime ambiental de Mariana (MG), era um cidadão exercendo seu direito legítimo à expressão de suas opiniões.

Professore(a)s universitário(a)s não são criminoso(a)s, somos trabalhadore(a)s da educação!

Evandro Medeiros não é criminoso, é um trabalhador da educação, cumprindo seu dever como educador crítico e comprometido socialmente!

Reunião conjunta dos Setores das Federais, Estaduais e Municipais do ANDES-SN

Brasília(DF), 19 de outubro de 2019.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **EM DEFESA DA PROFESSORA LIZANIL PEREIRA**

O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – ANDES-SN se solidariza em favor da Docente Lizanil Pereira, Professora da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), que foi brutalmente impedida de manifestar-se politicamente em um evento beneficente organizado pela Igreja Católica.

O ANDES-SN repudia o ocorrido, que culminou com a detenção da Professora que ainda foi dopada e teve que pagar fiança para obter a liberdade.

Não conseguimos entender qual o perigo que uma mulher desarmada poderia oferecer à sociedade, ao ponto de ser arrastada pelo chão de um palco, da forma mais truculenta possível.

O acontecimento ocorreu no dia 13 de outubro, no município de Campos de Júlio no Estado de Mato Grosso. A Professora que estava sendo hostilizada pelos presentes por estar vestindo uma camiseta com a frase “Lute como uma Garota”, subiu ao palco para fazer suas reivindicações. O pároco, conhecido como “Frei Sojinha” devido ao seu envolvimento com os latifundiários da região, chamou a polícia, que de forma vil levou a Professora algemada. Há vídeos fortes que estão disponíveis na Rede Mundial de Computadores, que foram gravados pelos “cidadãos de bem”, religiosos, que riem em meio a xingamentos, diante de uma ação que vai contra a integridade do outro, realizada embaixo de uma Cruz.

O episódio retrata a postura machista e odienta que afeta a sociedade brasileira, que ganha corpo em meio a um discurso religioso fundamentalista, visto que a violência sofrida pela Professora Lizanil, remete-se a um dirigente da Igreja Católica e foi assistida por uma plateia de fiéis em êxtase.

O ANDES-SN não se calará diante das ações de violência e reafirma a sua posição em favor dos Direitos Humanos. A Educação no Brasil não pode se tornar um caso de polícia; ao contrário, o poder público tem a obrigação de coibir atos fascistas que buscam acabar com o pensamento do humano que resiste.

Reitera-se aqui a solidariedade a Professora Lizanil Pereira, à Defesa da Universidade Pública, a liberdade de expressão e a Vida!

Reunião conjunta dos Setores das Federais, Estaduais e Municipais do ANDES-SN

Brasília, 19 de Outubro de 2019.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## ANEXO I

### PRESENTES

**Dia 19/10/19**

#### **Manhã:**

**Seções Sindicais:** **ADUA** (Marcelo M. Valina); **SINDUNIFESPA** (Rigler Aragão); **APRUMA** (Sirliane de Souza Paiva); **SINDIUVA** (Joannes Paulus Silva Forte); **SINDURCA** - (Rubens Venâncio); **ADUFPB** (Cristiano Bonneaul); **ADUFCG** (Tiago Ewasawa Neves); **ADUEPB** (Nelson Aleixo S. Junior); **ADUC** (Mariana Moreira Neto); **ADESA/PE** (Otávio José Rolim Júnior); **ADUFS** (Beatriz Tupinambá e Airton Paula Souza); **ADUFS-BA** (Reinalda Souza Oliveira); **ADUnB** (Luis Antônio Pasquetti e Manoel Pereira de Andrade); **APUG** (Joel Moisés Silva Pinho e Gilberto Correia da Silva); **SESDUFT** (Neila Nunes da Souza); **ADUFMAT** (Armando Tafner Junior); **SINDCEFET-MG** (Suzana Maria Zatti Lima e Antônio Arapiraca); **APESJF** (Marina Barbosa Pinto); **ADUFOP** (Joaquim Batista de Toledo); **SESDUENF** (Maria Raquel Garcia veja); **ADUFF** (Marina Cavalcanti Tedesco e Waldyr Lins Garcia Castro); **ADUR-RJ** (Leandro Tomaz de Araújo e Luís Mauro S. Magalhães); **ADUNICAMP** (Paulo César Centoducatte); **Seção Sindical do ANDES na UFSC** (Bartira C. S. Grandi); **ADUNIOESTE** (Liliam Faria Porto Borges); **SINDUFFS** (Vicente Ribeiro); **SESUNILA** (Andréia Moassab); **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** (Elisabete Zardo Búrigo); **APROFURG** (Cristiano Engelke e Cristiane Simões Netto Costa); **ADUFPel** (Celeste Pereira e Francisco Carlos Vitória); **SEDUFSM** (Júlio Ricardo Quevedo dos Santos); **SINDIPRO/ ADUEL** (Evaristo Colmán).

**Convidado:** **ADUFC** (Bruno Rocha).

#### **Tarde:**

**Seções Sindicais:** **ADUA** (Marcelo M. Valina); **SINDUNIFESPA** (Rigler Aragão); **APRUMA** (Sirliane de Souza Paiva); **SINDIUVA** (Joannes Paulus Silva Forte); **SINDURCA** (Rubens Venâncio); **ADUFPB** (Cristiano Bonneaul); **ADUFCG** (Tiago



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Ewasawa Neves); **ADUEPB** (Nelson Aleixo S. Junior); **ADUC** (Mariana Moreira Neto); **ADESA/PE** (Otávio José Rolim Júnior); **ADUFS** (Beatriz Tupinambá e Airton Paula Souza); **ADUFS-BA** (Reinalda Souza Oliveira); **ADUnB** (Luis Antônio Pasquetti); **APUG** (Joel Moisés Silva Pinho e Gilberto Correia da Silva); **SESDUFT** (Neila Nunes da Souza); **ADUFMAT** (Armando Tafner Junior); **SINDCEFET-MG** (Suzana Maria Zatti Lima); **APESJF** (Marina Barbosa Pinto); **ADUFOP** (Joaquim Batista de Toledo); **SESDUENF** (Maria Raquel Garcia Vega); **ADUFF** (Marina Cavalcanti Tedesco e Waldyr Lins Garcia Castro); **ADUR-RJ** (Leandro Tomaz de Araújo e Luís Mauro S. Magalhães); **ADUNICAMP** (Paulo César Centoducatte); **Seção Sindical do ANDES na UFSC** (Bartira C. S. Grandi); **ADUNIOESTE** (Liliam Faria Porto Borges); **SINDUFFS** (Vicente Ribeiro); **SESUNILA** (Andréia Moassab); **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** (Elisabete Zardo Búrigo); **APROFURG** (Cristiano Engelke e Cristiane Simões Netto Costa); **ADUFPel** (Celeste Pereira e Francisco Carlos Vitória); **SEDUFMS** (Júlio Ricardo Quevedo dos Santos).

**Convidado: ADUFC** (Bruno Rocha)





Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## ANEXO II

### **POR QUE OS DIAS 15M, 30M, 13A E 02 E 03 DE OUTUBRO DERAM CERTO? E agora, o que fazer?**

Iniciamos o ano de 2019 sob a pressão e a perspectiva dos retrocessos anunciados pela ascensão da extrema direita ao governo federal e aos governos estaduais em alguns estados. Intensificaram-se os ataques aos direitos sociais, tendo como foco central os serviços e servidore(a)s público(a)s com destaque para a educação.

No primeiro semestre, os ataques se expressaram em medidas provisórias e decretos, como a MP 873/2019, que tentou quebrar os sindicatos para evitar a luta, no avanço da contrarreforma da previdência, nos sucessivos cortes de verbas dos serviços públicos, dentre os quais, destaca-se o contingenciamento de quase 6 bilhões da área da educação, na apresentação do projeto FUTURE-SE, dentre outros. No segundo semestre, os ataques se intensificaram tendo como foco a votação da contrarreforma da previdência, o anúncio da reforma sindical e administrativa, como mais uma tentativa de desmontar o funcionalismo público e, no campo da educação superior, a reformulação do FUTURE-SE, para tentar a aceitação por parte das universidades, institutos federais e CEFET, que, em sua maioria, rejeitaram a primeira versão do projeto.

O cenário atual se caracteriza, entre outros elementos, por uma crise entre frações da burguesia expressa nas controvérsias que envolvem o PSL, o Congresso Nacional e os anúncios de corrupção. A crise entre Executivo e Legislativo se aprofunda, com as forças militares e o Supremo Tribunal Federal assistindo à espera de ser acionados para a “manutenção da ordem”. Não temos ilusão que essas crises inviabilizem o projeto do capital em curso, pelo menos não nesse momento.

Para enfrentar os ataques, as tentativas de ação conjunta no âmbito das entidades de classe, a partir de um protagonismo das centrais sindicais, não se concretizaram, à exceção da greve geral de 14 de junho, que foi importante, porém, aquém do que o momento exige. As grandes centrais sindicais não tem se esforçado para criar unidade de ação para fazer o enfrentamento ao governo e a retirada de direitos. A prioridade parece ser a tentativa de negociar a reforma sindical e administrativa.

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A educação nacional foi protagonista de grandes e importantes mobilizações, demonstrando seu potencial de diálogo com o conjunto da sociedade, nos atos dos dias 15 e 30 de maio, 13 de agosto e 02 e 03 de outubro. Paralelo a isso, um conjunto de ações isoladas, de movimentos, organizações e sindicatos, tem buscado a mobilização de importantes segmentos da classe trabalhadora, como tem demonstrado os povos indígenas (na marcha realizada em Brasília), as mulheres na Marcha das Margaridas em Brasília e em diferentes mobilizações nos estados, os petroleiros na luta em defesa da Petrobras, os correios em importante greve por acordo coletivo, diversos movimentos populares e de periferia, entre outros.

Nessa conjuntura, as mobilizações da educação impuseram importantes derrotas, mesmo que pontuais, ao governo federal, repercutindo positivamente na defesa da educação pública. A luta e a mobilização conjunta, articulada entre ANDES-SN, FASUBRA, SINASEFE, UNE, ANPG, UBES, FENET e, em algumas datas, com a CNTE, impôs ao governo o descontingenciamento de todo o orçamento das Universidades Federais, dos Institutos Federais e CEFET para o ano de 2019. Foi nossa luta e resistência, no interior das instituições de ensino e nas ruas, que levou o governo a reformular o projeto de FUTURE-SE. Temos o entendimento que essa ação significa uma tentativa de envolver as administrações das instituições de ensino para a adesão ao projeto, o que coloca para nós um novo desafio, que é ampliar a mobilização e o enfrentamento, agora ao novo projeto do FUTURE-SE, para que nossas instituições não façam a adesão.

Nossa luta, nesse momento, deve ser pela recomposição orçamentária imediata da educação, ciência e tecnologia, considerando os sucessivos cortes desde 2015, assim como lutar, de forma enfática, contra o projeto do FUTURE-SE e pela revogação da EC/95.

Para isso, é necessário retomar uma real articulação nacional entre as entidades, passando pelo Fórum das Centrais Sindicais, pelo Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por direitos e liberdades democráticas, pelo setor nacional da educação, sempre em articulação e diálogo com movimentos sociais, de periferia e outras categorias dos trabalhadores que também estejam em luta.

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Que nos inspiremos e sejamos solidários com as revoltas que acontecem na América Latina e outras partes do mundo, como Chile, Equador, Haiti, Líbano, Espanha, França, Sudão e Etiópia, e avancemos na mobilização no Brasil contra o governo e a retirada de direitos.

Nesse sentido, nossa prioridade deve ser avançar na mobilização de nossa categoria, visando à construção de um calendário conjunto de mobilização no setor da educação, que seja capaz de se espalhar e impulsionar uma greve nacional da educação, em defesa das Universidades, dos Institutos Federais e CEFET e da Ciência e Tecnologia Pública.

Nosso desafio, nesse momento da conjuntura, é ampliar a mobilização das bases para pressionar as superestruturas das demais organizações e entidades, no sentido de impulsionar a unidade de ação necessária para a construção da luta conjunta.